Modelo Entidade-Relacionamento (MER)

- → É utilizado para descrever o modelo conceitual;
- → Representação gráfica por Diagrama Entidade-Relacionamento (DER);
- → Criado por Peter Chan em 1976.
- → Alguns conceitos básicos são:
 - ◆ Entidade;
 - ◆ Atributos:
 - Atributo-identificador.

Entidade

- → Algo do mundo real com existência física (exemplo: pessoa, carro, ferramenta) ou conceitual (exemplo: empresa, disciplina, curso);
- → É uma abstração de um ente existente no mundo real, como um ser, um fato, uma coisa, uma organização;
- → É o objeto básico do modelo ER e sua representação é um retângulo.

Atributos

→ São características ou dados de interesse que qualificam as entidades e sua representação é um **círculo**.

Classificação de Atributos

- Simples → A característica da entidade é representada por um único atributo;
- Composto → Um atributo pode ser decomposto em outros atributos, compostos ou simples;
- Monovalorado → Cada atributo assume um único valor;
- Multivalorado → Cada atributo pode assumir mais de um valor.

Atributo-Identificador

- → É um atributo que permite a individualização de uma entidade, ou seja, cujo valores são distintos para cada uma das entidades do conjunto de entidades;
- → O atributo pode ser composto, assim a identificação única pode ser formada por mais de um atributo.

Relacionamento

→ É o termo empregado para definir ligações entre entidades, um relacionamento também pode ter atributos e sua representação é um losângulo.

Tipos de Relacionamento

- → 1 1 (um para um);
- → 1 N (um para muitos);
- → N N (muitos para muitos).
- → Os tipos de relacionamento são indicados pela cardinalidade máxima de cada entidade.

Cardinalidade

- → Define o número de ocorrências de um relacionamento, especificando a quantidade mínima e a quantidade máxima de uma entidade em relação a outra;
- → A cardinalidade máxima indica o tipo de relacionamento;
- → A cardinalidade mínima define a obrigatoriedade ou não de uma associação.

→ Exemplo: um funcionário pode ou não ter cônjuge ou pode ter no máximo, um cônjuge, mas um cônjuge só pode estar relacionado a somente um funcionário.



Um para Um

→ Neste tipo de relacionamento, uma ocorrência de uma entidade equivale, no máximo, a uma ocorrência de outra entidade.



- → Um funcionário está associado a somente um cônjuge e um cônjuge está associado a somente um funcionário;
- → O número 1 em destaque é a cardinalidade máxima da entidade FUNCIONÁRIOS no relacionamento Dependem;
- → O outro 1 (sem destaque) é a cardinalidade máxima da entidade CÔNJUGES no relacionamento Dependem.

1 - N

→ Exemplo: um fornecedor fornece um ou vários produtos; mas cada produto está relacionado a somente um fornecedor.



Um para Muitos

- → No relacionamento um para muitos há uma ocorrência de uma entidade que pode estar relacionada a diversas ocorrências da segunda entidade;
- → Porém, cada ocorrência da segunda entidade está relacionada a apenas uma ocorrência da primeira.



- → Um fornecedor fornece vários produtos e cada produto vem de apenas um fornecedor;
- → "N" é a cardinalidade máxima de FORNECEDORES no relacionamento Fornecem;
- → O número 1 é a cardinalidade máxima de PRODUTOS no relacionamento Fornecem.

N - **N**

→ Exemplo: Um professor pode ter um ou muitos alunos e cada aluno pode ter um ou muitos professores.



Muitos para Muitos

- → Cada ocorrência da primeira entidade se relaciona com diversas ocorrências da segunda entidade e vice-versa.
- → Cada professor pode ter vários alunos e cada aluno pode ter vários professores;



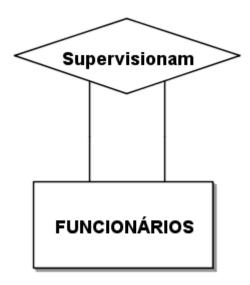
- → O "N" em destaque indica a cardinalidade máxima da entidade PROFESSORES no relacionamento Ensinam;
- → O outro "N", indica a cardinalidade máxima da entidade ALUNOS no relacionamento Ensinam.

Grau de um Relacionamento

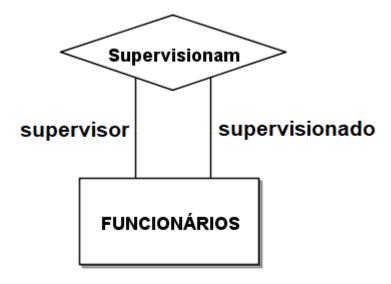
- → Indica o número de conjuntos-entidade (classes distintas de objetos) cujas instâncias podem estar associadas às outras através de um relacionamento;
- → É o número de tipos entidades que participam de um relacionamento e a partir do grau 3 a complexidade aumenta. Tipos são: unário, binário, ternário, n-ário.

Unário (Autorrelacionamento)

→ É o relacionamento no qual uma entidade se relaciona com ela mesma. Exemplo: Funcionários supervisionam outros Funcionários.



→ Quando o autorrelacionamento ocorre, surge o conceito de papel no relacionamento.



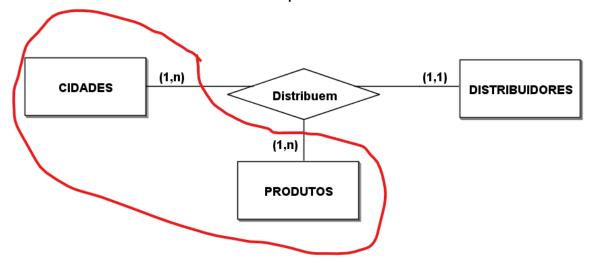
Binário

→ É o relacionamento no qual uma entidade se relaciona com uma outra entidade. Exemplo: Professores ensinam Alunos.



Ternário

→ É o relacionamento no qual uma entidade se relaciona com outras duas entidades. Exemplo: Distribuidores distribuem um ou muitos Produtos para uma ou muitas Cidades e cada Produto em uma Cidade será distribuído por somente um Distribuidor.



- → Considere um par de entidades;
- → Na terceira entidade temos a cardinalidade mínima e máxima do par de entidades;
- → Este tipo de relacionamento não é comum em projetos, pelo fato de não ser tão trivial a sua interpretação.

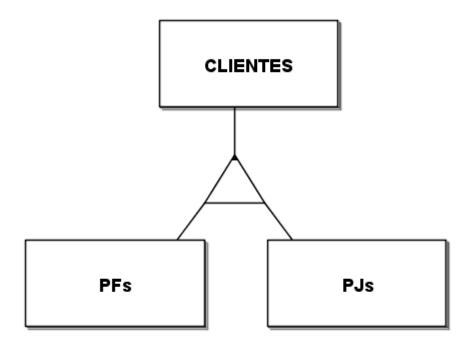
Generalização / Especialização

- → São conceitos usados para representar objetos do mundo real que possuem os mesmos atributos e que podem ser categorizados e representados em uma hierarquia, a qual mostra as dependências entre entidades de uma mesma categoria;
- → Através deste conceito é possível atribuir propriedades particulares a uma subconjunto das ocorrências (Especialidades) de uma entidade genérica;
- → Cada ocorrência da entidade especializada possui, além de seus próprios atributos e relacionamentos, todos os atributos da entidade generalizada.

Tipos de Especialização

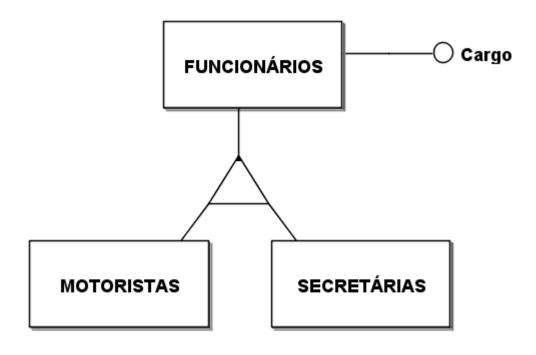
Total

→ Cada tupla da superclasse deve ser associada com alguma subclasse. Exemplo: o Cliente será obrigatoriamente Pessoa Física ou Pessoa Jurídica.



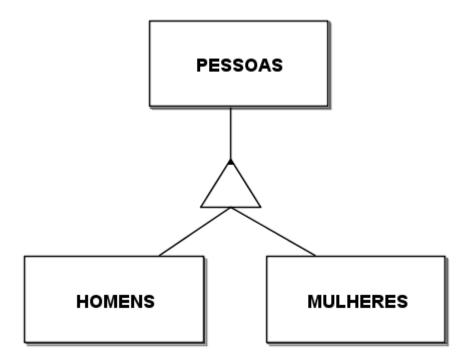
Parcial

→ Pode haver tupla da superclasse sem associação com alguma subclasse. Exemplo: um Funcionário pode ter outro cargo diferente de Motorista e de Secretária.



Exclusiva

→ Cada tupla da superclasse pode ser associada a somente uma subclasse. Exemplo: uma Pessoa só pode ser Homem ou Mulher, não pode ser os dois ao mesmo tempo.



Não Exclusiva

→ Cada tupla da superclasse pode ser associada a mais de uma subclasse. Exemplo: uma Pessoa pode ser Professor e Funcionário, Funcionário e Aluno, ou seja, pode constar em mais de uma tabela que descende de Pessoa.

